

MEUS LABIRINTOS

Ailuj

Sigo nessa procura
num viajar sem destino
por estradas obscuras
como um cego em desatino

O que procuro afinal
aonde quero chegar?
não sei,não me encontro
não acho meu lugar

Dentro de mim não está
a paz tão desejada
minhas paredes me sufocam
estou sempre angustiada

sorrisos do dia a dia
não mostram meu interior
tão cheio de conflitos
de amor e desamor

O que hoje desejo muito
amanhã não quero mais
essa inconstância me maltrata
me tirando toda paz

Faço uma viagem por dentro
também não encontro nada
só existe esse vazio
uma alma atormentada

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/meus-labirintos>